

# Projeto Educativo de



# Escola



# 2017 - 2021

## Índice

---

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ENQUADRAMENTO LEGAL .....	5
3. TEMPO DE DURAÇÃO .....	7
4. CONTEXTO HISTÓRICO .....	8
5. Contexto atual .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
6. A escola.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
7. Potencialidades da escola.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
8. Missão.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
9. Valores.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>



10. Tema do Projeto .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
11. Fundamentação .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
12. Objetivos e Metas gerais do pe .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
13. Objetivos e Metas específicas do tema do PE .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
14. Apoio Pedagógico .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
15. Apoio Especializado .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
16. Recursos .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
17. Parcerias .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
19. Divulgação .....	17
ANEXO I .....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento concebido e aprovado pelo Conselho Escolar, o qual visa orientar toda a ação educativa, representando por isso o instrumento supremo de planeamento de todo o trabalho realizado na escola. Trata-se de um Projeto com a duração legal de quatro anos (2017 a 2021) e fundamenta-se no DLR n.º 21/2006/M, de 21 de junho.

Este documento define a identidade da escola, atendendo às suas especificidades e ao meio onde está inserida. Trata-se de um documento vital na organização do espaço *Escola* a partir do qual decorrem os demais documentos orientadores de toda a ação educativa, nomeadamente: Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno. Assim, é



no referido documento que se retratam as metas e as estratégias que a escola se propõe alcançar no horizonte temporal de quatro anos.

A flexibilidade, característica fulcral do Projeto, é fundamental para que a comunidade escolar possa vivenciar situações de autonomia e cooperação, tanto na negociação das competências como na escolha de estratégias de aprendizagem e de avaliação, devendo este ser considerado um projeto de formação contínua, nas suas várias vertentes, uma vez que a prossecução das relações de equilíbrio consegue-se unicamente pelo ajustamento constante do plano e da sua adaptação, às reais necessidades da comunidade escolar. Por inerência estará sempre implícita a necessidade da avaliação da consecução do projeto, a sua regulação e revisão.

O Projeto Educativo da EB1/PE de Vale e Cova do Pico define os objetivos e metas que orientarão o Pré-escolar e o 1.º CEB, que constituem o espaço organizacional onde se decidem e se implementam os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia. A autonomia da escola concretiza-se, efetivamente, na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da escola.

Pretende-se que o Projeto Educativo seja o instrumento orientador e condutor das mudanças transformadoras da ação educativa e um elemento estruturante do planeamento e da ação de toda a escola.

Instrumento da valorização da identidade de cada instituição de ensino, o Projeto Educativo é operacionalizado através de dois instrumentos: o Regulamento Interno (que “define o regime de funcionamento da escola, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e os deveres dos diversos membros da comunidade escolar”, (segundo o Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, revogado pelo Decreto Legislativo Regional nº21/2006/M de 21 de Junho de 2006) e o Plano Anual de Atividades (que “define



os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e identifica os recursos envolvidos” como define o documento legal atrás mencionado).

Pretende-se dotar a EB1/PE de Vale e Cova do Pico de uma lógica de funcionamento própria que, no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo e dos diversos normativos regionais, melhor possa contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento individual e social da população escolar deste núcleo. Pretendemos igualmente que o Projeto Educativo represente uma referência para a organização do estabelecimento de ensino, proporcionando a todos os agentes educativos um sentido para as suas ações individuais e coletivas, congregando-os a todos e promovendo a participação consciente no sentido da mudança.

É nossa intenção, que este seja um Projeto que, tendo em conta os constrangimentos e contingências económico e financeiras, venha a constituir o ponto de referência de toda a atividade escolar, definindo o sentido de ação educativa do núcleo escolar do Vale e Cova do Pico, dando-lhe, assim, uma identidade própria e constituindo a sua autonomia. É um trabalho contínuo pois as pessoas mudam e novos problemas surgem.

## 1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

LEGISLAÇÃO
O Projeto Educativo de Escola, encontra-se consagrado em termos legislativos através do Decreto Legislativo Regional 21/2006/M, de 21 de Junho, entretanto atualizado pelo Decreto-Lei nº 75/2008. Estabelece-se, assim, uma nova forma de encarar a escola como organização em desenvolvimento, com autonomia e construtora de uma identidade própria. Projeto Educativo- documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe a cumprir na sua função educativa.
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO
Fernando Cabeceiro ...
ARTICULAÇÃO COM O PEE ANTERIOR
Após reflexão do conselho escolar, da avaliação positiva do último projeto

educativo de escola e da mudança de diretor ficou decidido iniciarmos um novo projeto, com novas áreas a trabalhar, durante a sua vigência, pelo que, não haverá, diretamente, qualquer articulação com o PEE anterior.

### ARTICULAÇÃO COM O RAA

De acordo com as conclusões finais do último RAA:

#### **Alunos**

*Pontos fortes:*

- Os alunos consideram que a diretora aceita sugestões de melhoria;
- Outro aspeto forte é a aprendizagem, pois a escola disponibiliza apoios adequados para promover o sucesso dos alunos, os professores adequam as atividades ao seu ritmo de aprendizagem, como também utilizam grelhas de observação, (leitura, TPC, comportamento, ...)

*Pontos a melhorar:*

- **Participação dos alunos nos assuntos da escola;**

#### **Encarregados de educação**

*Pontos fortes:*

- Consideram que os projetos pedagógicos/planos curriculares são adequados;
- A diretora tem uma atitude dialogante e colaborativa.

*Pontos a melhorar:*

- **A escola deve promover a participação dos pais/encarregados de educação nos documentos oficiais da escola.**

#### **Pessoal docente**

*Pontos fortes:*

- Participação na elaboração nos documentos oficiais da escola;
- As práticas pedagógicas são adequadas ao meio em que se insere;

*Pontos a melhorar:*

- **A escola deve promover a participação dos pais / encarregados de educação.**

#### **Pessoal não docente**

*Pontos fortes:*

- Consideram que os projetos pedagógicos/planos curriculares são adequados;
- A escola promove o sucesso através de prémios ao mérito;

*Pontos a melhorar:*

- **A escola deve promover a participação do pessoal não docente nas decisões da escola;**

Serão tidos em conta os pontos a melhorar (não esquecendo os pontos fortes a

manter), na definição de objetivos e metas para alcançar estas melhorias.

## 1.2. METODOLOGIA DE TRABALHO

<b>FONTES DE INFORMAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Indicadores de medida do ano letivo anterior</li><li>• PEE anterior</li><li>• RIPA e REPA</li><li>• RAA</li></ul>
<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recolha de informação existente na escola sobre equipamentos e recursos, pessoal docente, não docente, alunos e pais/ encarregados de educação, bem como sobre os resultados escolares internos dos diferentes níveis de ensino</li><li>• Fichas de trabalho (Diagnósticas, formativas e sumativas)</li><li>• Grelhas de registo de avaliação formativa</li><li>• Questionários aos alunos e encarregados de educação</li><li>• Observação direta</li></ul>
<b>ATORES ENVOLVIDOS NA REFLEXÃO</b>
Comunidade educativa.

## 2. IDENTIDADE

<b>VISÃO</b>
Pretendemos uma escola: <ul style="list-style-type: none"><li>• Inclusiva, com oferta diversificada;</li><li>• Que proporcione um ambiente facilitador de um ensino de qualidade em prol do sucesso nos resultados escolares;</li><li>• Que proporcione à comunidade educativa um melhor conhecimento da flora e fauna endémica da Região;</li><li>• Que garanta um ambiente seguro;</li></ul>
<b>MISSÃO</b>
Sendo a escola um espaço de formação por excelência, é nossa missão construir a personalidade de cada aluno, através da aquisição de atitudes cooperativas, noções de Educação Cívica e valores de solidariedade. Por outro lado, pretendemos formar alunos responsáveis e íntegros, capazes de assumir papel de relevo na sociedade.
<b>VALORES</b>
Inerente à nossa missão, é imprescindível orientarmos a nossa ação a partir dos valores e princípios vigentes na Lei de Bases do Sistema Educativo e pelos quais também a nossa escola se orienta:

- Respeito: assegurar o direito à diferença de opiniões.
- Tolerância: valorizar a identidade única de cada um e os projetos individuais.
- Sensibilidade: promover a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.
- Maturidade: estimular atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação.
- Democracia: proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral.

### 3. CARACTERIZAÇÃO

#### MEIO (contexto sociológico/tendências)

A nível socioeconómico, uma grande parte das pessoas do sexo feminino encarrega-se do trabalho doméstico e agricultura de subsistência. Os homens dedicam-se à construção civil, pequeno comércio e agricultura.

Existem algumas estufas de produtos hortícolas que ocupam algumas pessoas, mas podemos caracterizar a população como pertencente a um estrato social baixo. Algumas famílias vivem com pouco recursos económicos, devido à falta de emprego que se faz sentir atualmente e ao baixo grau académico.

A emigração é outro fator demonstrativo das dificuldades de subsistência desta população.

A nível sociocultural, a população desta localidade é servida pelas seguintes associações recreativas: Associação Desportiva Pontassolense, que treina e desperta o interesse a algumas crianças para a prática do futebol, transportando-as gratuitamente para os treinos; a Associação dos Canhas, que promove algumas atividades recreativas ao longo do ano; a Associação Cultural e Recreativa Pontassolense, que promove atividades recreativas e culturais com as crianças e idosos no concelho; o Clube de Ténis de Mesa, que desenvolve atividades de patinagem de velocidade, trampolins, ténis de mesa e badmington.

É de referir que, a maior parte das famílias não tem grande contato, nem manifesta interesse por atividades ligadas à cultura, nomeadamente, livros, teatro, concertos, cinema e outros eventos culturais. Nesta localidade existe várias instituições ao dispor da população tais como: Centro de Saúde dos Canhas; Centro Regional de Segurança Social; Lar de idosos de Santa Teresinha; Clube desportivo Pontassolense; Junta de freguesia dos Canhas; Igreja da Piedade; Igreja de Nossa Senhora de Fátima Carvalhal; Monumento de Santa Teresinha.

#### LOCALIZAÇÃO

A freguesia dos Canhas dista a 8 Km da sede do concelho de Ponta do Sol. A localidade dos Canhas confina a Norte com o planalto do Paul da Serra, a Sul com o Oceano Atlântico, a Leste com a Paróquia da Ponta do Sol e a Oeste com a freguesia da Madalena do Mar.



Em relação aos docentes desta escola, 6 são do quadro de escola com mais de 15 anos de serviço, 4 são do quadro de zona pedagógica com mais de 10 anos de serviço, 1 quadro da RAM com mais de 10 anos de serviço, 2 são do quadro de contratação com menos de 10 anos de serviço.

Em relação ao corpo não docente, (Técnica Superior de Biblioteca, Assistente Técnica, Assistentes operacionais (4), Ajudante socio-educativa da educação pré-escolar), todas têm mais de 10 anos de serviço nesta escola. É de referir que 3 têm idades compreendidas entre os 30 anos e os 40 anos; 1 entre os 40 anos e os 50 anos e 3 com mais de 50 anos.

### RECURSOS MATERIAIS E FÍSICOS (resumido)

Materiais	Físicos
 Inventário escola.docx	Salas de aula – 7 Refeitório -1 Cozinha- 1 Sala polivalente – 1 Polidesportivo -1 Gabinetes -1 Pátios exteriores- 1 WC-5 Arrecadações- 2

### OFERTA FORMATIVA

Componente de apoio à família (assegurado pelas auxiliares da ação educativa, das 7h45 às 8h30 e das 18h30 às 19h e nas interrupções letivas das 8h30 às 18h30);

Atividades de Enriquecimento Curricular:

Pré-escolar	1ºCiclo
Inglês Modalidades artísticas Expressão físico-motora	Língua inglesa Atividades Artísticas e Físico-Motoras TIC Estudo Biblioteca Projetos da escola Projetos coordenados pela DRE

### OPÇÕES CURRICULARES

Pré-escolar
Áreas Curriculares
Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio da Educação Física</li> <li>• Domínio da Educação Artística</li> <li>• Subdomínio da Artes Visuais</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subdomínio da Dramatização</li> <li>• Subdomínio da Música</li> <li>• Subdomínio da Dança</li> <li>• Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</li> <li>• Domínio da Matemática</li> </ul>
Conhecimento do Mundo
<b>1º Ciclo</b>
<b>Áreas Curriculares</b>
Português Matemática Estudo do Meio Expressões (Artísticas e Físico-Motoras) Apoio ao estudo Oferta Complementar Inglês

#### 4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS
<p>De acordo com as conclusões do RAA e com a opinião do conselho escolar os principais problemas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A falta de participação dos pais / encarregados de educação em atividades promovidas pela escola</li> <li>• O défice de conhecimento em relação à fauna e flora da Região, mais perceptível nos pais/encarregados de educação e alunos</li> </ul>
RECURSOS A POTENCIAR/POTENCIALIDADES A DESENVOLVER
<p>Entende-se por Medidas de Promoção do Sucesso Escolar o conjunto de estratégias e atividades de apoio, de carácter pedagógico e didático, organizadas para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação dos alunos são fundamentais para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades assente em estratégias diferenciadas que promovam um efetivo desenvolvimento de todos os alunos.</p> <p>No âmbito da sua autonomia pedagógica e organizativa, a EB1/PE de Vale e Cova do Pico adotará, atendendo às conclusões do último relatório da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional – AUTOAVALIAÇÃO e aos resultados do REPA, uma monitorização periódica dos resultados escolares de todos os anos letivos do 1ºciclo criando assim indicadores de medida que serviam de base para objetivos e metas a manter ou alterar no próximo ano letivo.</p>

Por sua vez, ao longo dos últimos anos, o conselho escolar tem verificado que os alunos revelam um grande desconhecimento acerca da biodiversidade da sua região - RAM. A extensão do currículo, a falta de adequação dos manuais escolares à RAM, de informação e formação da comunidade educativa e de interesse pela temática justificam esse desconhecimento.

Sabendo que o conhecimento desta área é de extrema importância para a formação pessoal, preservação do meio ambiente, desenvolvimento sustentável da região e turismo achamos relevante tratar esta problemática.

Paralelamente e interligadas com estas duas áreas chave do Projeto Educativo serão definidos objetivos e metas para:

- Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar
- Formação/ Articulação entre o Pessoal Docente
- Articulação da Escola com as outras Instituições

O projeto terá a duração de quatro anos letivos e debruçar-se-á sobre os resultados escolares e a biodiversidade da RAM.

### ÁREAS A PRIVILIGIAR/ PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

#### Resultados Escolares

O sucesso escolar significa uma das maiores e mais importantes conquistas na história de vida de todas as crianças. Porém, sabe-se que uma percentagem elevada de alunos experiencia, ao longo do seu percurso escolar, momentos de insucesso, de desânimo e até de abandono precoce da escola (Corte - Real, 2004).

Segundo (Eurydice,1994), é sabido que o sucesso ou insucesso escolar não tem relação direta com as classificações, contudo estas são, em última análise, o modo como aqueles são analisados em grande parte dos países europeus. Contudo, são as classificações que vão ter uma influência determinante no futuro escolar, ou na ausência de um futuro escolar, da maior parte dos alunos. É com base nas “notas” que uns continuam no sistema de ensino e outros são excluídos.

Quando falamos em sucesso escolar é oportuno falar em insucesso escolar e nas suas causas. Segundo alguns investigadores, as causas do insucesso escolar podem centrar-se:

- na falta de interesse dos alunos;
- no ambiente restrito (família);
- nível da sociedade à qual pertence;
- nível da própria escola e do sistema educativo;
- meio de proveniência do aluno (família);
- nível socioeconómico da família do aluno;
- deficientes condições de estudo em termos de espaço adequado e seu apetrechamento;
- conjunto de outros fatores escolares: Tipo de Cursos e Currículos, Estruturas e métodos de avaliação, Forma de agrupamento dos alunos, Preparação científica e pedagógica dos Professores.

Atendendo aos fatores atrás mencionados, o sucesso escolar deverá coincidir com o conjunto das metas da escola, portanto cobrir uma parte da ação educativa, aquela que caberá à escola assumir. Todas as aprendizagens fundamentais associam, de uma parte, conceitos, conhecimentos e, de outra, uma relação com o mundo, um projeto, atitudes, valores.

### **Biodiversidade Endémica da RAM**

*Quantos e quais são os endemismos da avifauna madeirense?*

*O lobo-marinho é uma foca?*

*O que são Plantas Invasoras?*

*Quantos animais e plantas existem na Madeira?*

*Quais as principais ameaças à biodiversidade?*

...

Com base nestas e noutras perguntas vamos, ao longo deste projeto, trabalhar com a comunidade educativa para inculcar um conhecimento mais profundo e abrangente sobre o meio onde habitam e coabitam com espécies que lhes são desconhecidas.

Achamos de extrema importância, não só os alunos, mas também os pais e encarregados de educação adquirirem uma cultura/conhecimento da biodiversidade endémica da Região, sendo esta de importância regional, nacional e mundial e educar também para a sua preservação e divulgação.

## 5. OBJETIVOS E METAS DO PEE

Objetivos		Metas/Objetivos Específicos*
A - 1. Aumento do sucesso escolar	A - 1.1. Promover a participação dos EE na vida escolar	A-1.1.1 Realizar reuniões entre os docentes e os Encarregados de Educação, no mínimo uma por mês, nas turmas com maior taxa de insucesso
		A-1.1.2 Participar num convívio e/ numa atividade desenvolvida pela escola
		A-1.1.3 Participar no concurso de elaboração de plantas e aves
		A-1.1.4 Promover uma ação de sensibilização sobre a fauna e flora da Região
	A - 1.2. Promover o sucesso dos alunos e melhorar os resultados escolares	A-1.2.1 Melhorar a taxa de sucesso na área de Português e Matemática em 5%
		A-1.2.2 Melhorar a taxa de sucesso nas restantes áreas em 5%
		A-1.2.3 Agendar uma visita de estudo a locais de interesse cultural e/ou a locais de observação da flora e fauna da Região
	A - 1.3. Implementar mecanismos de desenvolvimento / acompanhamento/ recuperação para o reforço do estudo dos alunos	A-1.3.1 Apoiar na leitura, na escrita e na matemática os alunos com necessidades educativas especiais com vista a uma melhoria de 5%
		A-1.3.2 Criar planos de desenvolvimento, planos de recuperação e acompanhamento*
A - 2. Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar	A - 2.1. Inculcar atitudes e valores baseados na responsabilidade e no respeito pelo outro	A - 2.1.1 Dinamizar projetos/ atividades que valorizem o respeito e a entreajuda*
	A - 2.2. Promover a manutenção e melhorar o edifício escolar	A - 2.2.1 Sensibilizar/responsabilizar a comunidade escolar sobre a utilização dos vários espaços escolares e atitudes a adotar em caso de riscos*
		A - 2.2.2 Cuidar dos jardins da escola uma vez por período
		A - 2.2.3 Plantar uma planta endémica, no jardim
B - 1. Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas	B - 1.1. Promover, participar e divulgar os projetos/ atividades da escola (PAA)	B - 1.1.1 Promover a ocupação dos tempos livres e animação das épocas festivas de forma recreativa / cultural e lúdica*
		B - 1.1.2 Participar na plantação de árvores no dia mundial da floresta*
		B - 1.1.3 Divulgar em cartazes, Exposições, páginas web da escola ou por meios audiovisuais os trabalhos elaborados nas diferentes áreas*

EB1/PE DE VALE E COVA DO PICO

C - 1. Conhecer a flora e a fauna da Região	C - 1.1. Conhecer a flora e a fauna endémica da RAM	C - 1.1.1 Melhorar o conhecimento da flora e fauna endémica da Região em 10%
		C - 1.1.2 Pesquisar uma planta endémica até ao final do ano letivo
		C - 1.1.3 Pesquisar uma ave endémica até ao final do ano letivo
	C - 1.2. Sensibilizar para a proteção da flora e da fauna endémica da RAM	C - 1.2.1 Participar em ações de sensibilização sobre proteção e cuidados a ter com a fauna e flora da Região*
		C - 1.2.2 Elaborar um comedouro e um ninho para as aves
	C - 1.3. Valorizar a flora e a fauna endémica da RAM	C - 1.3.1 Organizar uma exposição com as espécies endémicas em vias de extinção
C - 1.3.2 Observar as aves do jardim da escola		
D - 1. Formação/ Articulação entre o Pessoal Docente	D - 1.1. Manter uma atualização pedagógica do pessoal docente e não docente	D - 1.1.1 Frequentar uma ação de formação relativa à sua área de ensino ou trabalho
		D - 1.1.2 Participar numa ação formativa e/ou informativa
	D - 1.2. Promover a articulação entre os diferentes níveis	D - 1.2.1 Reunir, mensalmente, os docentes do pré-escolar e do 1º ciclo
		D - 1.2.2 Desenvolver um projeto comum
E - 1. Articulação da Escola com as outras Instituições	E - 1.1. Apoiar, a vários níveis, a escola	E - 1.1.1 Contribuir para o despiste, observação, avaliação e encaminhamento de alunos com N.E.E.*
		E - 1.1.2 Desenvolver medidas de apoio direto, indireto e cooperativo de acordo com as problemáticas físicas ou psíquicas das crianças*
		E - 1.1.3 Ceder espaços para a apresentação de atividades*

**INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO**

Os indicadores e meios de verificação para a área do *Sucesso Escolar* serão registados em grelhas, de acordo com os critérios de avaliação de cada área e a sua elaboração ficará a cargo do respetivo docente.

Para a área da *Biodiversidade Endémica da RAM* são os seguintes:

Indicador de verificação	Meio de verificação
Estudo de uma planta;	Representação de trabalhos;
Manutenção do jardim, limpo e regado;	Registo em grelha das tarefas realizadas no jardim;
Manutenção da planta duas vezes por mês; Visita de estudo/passeio;	Registo em grelha; Registo fotográfico das plantas do local;



EB1/PE DE VALE E COVA DO PICO

Estudo de um animal;	Representação de trabalhos;
Elaboração de um comedouro e um ninho;	Exposição dos comedouros e dos ninhos;
Observação mensal das aves do jardim;	Registo em grelha da observação;
Encarregados de educação que participam no concurso; Participação na ação de sensibilização sobre o ambiente	Adesão/ Participação dos pais/encarregados de educação;

## 6. AVALIAÇÃO

A escola deverá proceder à avaliação permanente dos resultados por si atingidos, em função dos objetivos e metas previamente delineados. Entendemos ser necessária a criação de uma cultura de autoavaliação do projeto, que se constitua como mais um desafio para a tão ambicionada e desejada melhoria da qualidade de funcionamento da escola.

A avaliação do PE, integrada pelo diretor e docentes do conselho escolar é fundamental para permitir:

- Orientar, anualmente, a elaboração do PAA
- Constatar a operacionalização dos objetivos e metas à realidade concreta e específica da escola
- Aferir o grau de consecução dos objetivos definidos
- Verificar em que medida se concretizam os objetivos do PE

A seleção dos indicadores quantitativos e qualitativos a incluir no processo de avaliação do PE, deverão constituir elementos para a elaboração de um relatório final, em cada ano letivo. No final do término do projeto, será elaborado um relatório crítico com base nos relatórios finais anuais e em todos os instrumentos de medida que fundamentem o grau de consecução do projeto, sendo este divulgado a toda a comunidade educativa.

## 7. DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo deve ser do conhecimento de todos os elementos da Comunidade Educativa, sendo da responsabilidade do Diretor da escola a sua divulgação. Para tal, será apresentado e aprovado em conselho escolar, enviado por email a todos os docentes da escola, divulgado a toda a comunidade educativa em formato digital, na página web da escola <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pevcnico> e em formato papel, no gabinete da direção.

**ANEXO I**

**INDICADORES DE MEDIDA PARA O ANO LETIVO 2017 – 2018**

<b>Taxa de repetência</b>		
<b>1ºano</b>		–
<b>2ºano</b>		0%
<b>3ºano</b>		0%
<b>4ºano</b>		0%
<b>Resultados escolares globais por disciplina/ano de escolaridade</b>		
<b>Português</b>	<b>Avaliação Interna</b>	?
	<b>Avaliação Externa (2ºano)</b>	?
<b>Matemática</b>	<b>Avaliação Interna</b>	?
	<b>Avaliação Externa (2ºano)</b>	?
<b>Estudo do meio</b>	<b>Avaliação Interna</b>	?
	<b>Avaliação Externa (2ºano)</b>	?
<b>Expressões Artísticas</b>	<b>Avaliação Interna</b>	?
	<b>Avaliação Externa (2ºano)</b>	?
<b>Expressões Físico- Motoras</b>	<b>Avaliação Interna</b>	?
	<b>Avaliação Externa (2ºano)</b>	?



---

*ANEXO II*